

MIC
26.6.69

DEZ MILHÕES VISITARÃO A
EXPO-72 QUE JÁ É OFICIAL

Cinco engenheiros e técnicos japoneses chegarão ao Rio no próximo mês para estudar a viabilidade técnico-econômica de uma ligação por monotrilho do Aeroporto Internacional do Galeão à Barra da Tijuca, projeto que integra o conjunto de obras de infra-estrutura da Expo-72 - Exposição Internacional de 1972, comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

O sr. José Eugênio de Macedo Soares, nomeado para a Superintendência da Expo-72, órgão da esfera do Ministério da Indústria e do Comércio, afirmou que durante os sete meses da exposição (abril a setembro de 1972) prevê-se que ela receberá pelo menos dez milhões de visitas. Para atender ao fluxo de turistas, será necessário duplicar as disponibilidades de hospedagem no Rio.

Infra-estrutura

A infra-estrutura externa da Expo-72 está sendo dimensionada pelos diversos órgãos do Estado da Guanabara, responsáveis pela elaboração, a curto prazo, do cronograma de obras e investimentos, dentro do Plano Urbanístico da Barra da Tijuca. Estão estudando esses planos: a Companhia Telefônica do Estado da Guanabara, a Companhia de Águas (CEDAG), a Companhia Estadual de Gás, a Light, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagens (DER) e a Secretaria de Serviços Públicos, responsável pelo programa de transportes.

O plano arquitetônico e urbanístico será realizado por uma comissão de técnicos de renome, engenheiros e arquitetos. Já estão em andamento os anteprojetos que compreenderão na área de 600 mil metros quadrados onde será instalada a Expo-72, em terrenos doados pelo Ministério da Aeronáutica e duas empresas particulares. O projeto urbanístico interno da exposi-

ção terá cinco áreas: internacional, com pavilhão dos países participantes; governamental, para mostras de órgãos brasileiros; área de empresas particulares, nacionais e estrangeiras; área de diversões e área de serviços, com parque de estacionamento, postos de bombeiro, polícia e abastecimento, estações de transportes coletivos e bancos. Quanto ao projeto arquitetônico, compreende a grande praça da Expo-72, projetos específicos dos pavilhões e dos edifícios da administração, todos obedecendo a normas pré-estabelecidas.

Hotéis

O afluxo de 10 milhões de visitas nos sete meses da Expo-72 é uma estimativa inicial, admitindo-se que 40 por cento dêsse total serão de estrangeiros - dos outros Estados e de vários países.

- Isto significa um afluxo adicional de 500 mil pessoas por mês na Guanabara, ou seja, uma necessidade adicional de 15 mil leitos/dia sobre as atuais disponibilidades da cidade, o dobro da estrutura hoteleira atual.

Já estão em andamento oito projetos de hotéis de primeira classe, com disponibilidade de 5 mil leitos/dia, no mínimo: Gávea Tourist Hotel, Hotel da Pan-American, Hotel Nacional e Hotel Sheraton, em São Conrado; Rio Othon Palace e Rio Ritz, na Av. Atlântica; Rio Varig, no Leblon, e Panorama Palace Hotel, em Ipanema.

Os hotéis considerados de classe B e em fase de ampliação deverão oferecer uma capacidade adicional de, pelo menos, três mil leitos e - além desses - serão instalados hotéis e áreas de camping na própria Barra da Tijuca, o que, juntamente com a hospedagem em navios internacionais que servirão de hotel, atenderá às necessidades restantes.

Registro

O registro da Expo-72, já encaminhado ao Bureau International des Expositions, terá caráter definitivo dentro de 120 dias. Esta será a primeira exposição internacional oficializada no Hemisfério Sul, desde a criação do Bureau: a Exposição Internacional de 1922, na Esplanada do Castelo, foi anterior à criação daquele órgão e as realizadas em Sidney, Melbourne e La

Paz não foram oficializadas.

- Se não realizássemos a exposição agora - disse o sr. José Eugênio de Macedo Soares - somente dentro de um século teríamos outra oportunidade, pois o calendário já está todo tomado, neste prazo.

Outras providências anunciadas pelo Superintendente foram: a abertura, dentro de 90 dias, dos concursos para símbolo e cartaz da Expo-72; lançamento oficial da exposição, internacionalmente, no dia 7 de setembro, e o início de contatos com os demais países participantes para as inscrições e designação de delegados, já no mês de julho.

Cidade

Encerrada a Expo-72, permanecerá uma verdadeira cidade, na Barra da Tijuca, com uma comunidade de 30 mil pessoas, o que modificará definitivamente a face atual da região.

- É pensamento do governo transformar o conjunto de edifícios e a área da Expo-72 num Centro de Ciência e Tecnologia, aproveitando o acervo resultante da exposição e sua infraestrutura. Este seria o primeiro grande centro tecnológico e científico especialmente planejado da América do Sul - encerrou o sr. José Eugênio de Macedo Soares.